

PEA

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

(TRIÉNIO 2019/2022)

Viver o Presente
Preparar o Futuro

“The illiterate of the 21st century will not be those who cannot read and write, but those who cannot learn, unlearn, and relearn.”

(Os analfabetos do século XXI não serão aqueles que não souberem ler nem escrever, mas aqueles que não forem capazes de aprender, desaprender e voltar a aprender.)

Alvin Toffler (1991)

“Diz-me e eu esquecerei; ensina-me e eu lembrar-me-ei; envolve-me e eu aprenderei.”

(Provérbio chinês)

“A educação constitui uma das armas mais poderosas para a construção de um mundo melhor e mais pacífico.”

(Dalai Lama)

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Breve Caracterização do Agrupamento	2
2.1. Composição e Localização	2
2.2. A Oferta Educativa	2
2.3. Serviços e Recursos Educativos	4
2.3.1. Os Recursos Humanos (pessoal docente e não docente)	5
2.3.2. A População Discente (crianças, alunos, formandos e adultos)	5
2.3.3. Os Recursos Materiais (infraestruturas e equipamentos)	6
2.4. Estrutura Organizacional	7
3. Análise SWOT – Diagnóstico Estratégico	9
4. Missão e Visão	9
5. Valores	10
6. Plano Estratégico	11
6.1. Vetores Estratégicos	11
6.2. Linhas de Orientação para a Ação Estratégica	12
6.3. Objetivos, Indicadores e Metas	16
7. Avaliação do Projeto Educativo de Agrupamento	16
Anexo I – Quadros de Síntese do Plano Estratégico	16
Anexo II – Quadros de definição de metas a atingir	23
Anexos – PCA – Projeto Curricular de Agrupamento	
– PE – Plano Estratégico	

1. Introdução

O Projeto Educativo apresentado dá continuidade às políticas educativas definidas para o agrupamento e toma como referência o conhecimento do contexto pelos diversos atores educativos, os recursos de que dispõe e as características da população que frequenta cada uma das ofertas educativas em funcionamento. Está alinhado com as políticas educativas nacionais e com o Plano de Inovação (Pedagógica) aprovado e em desenvolvimento. Estabelece os princípios e linhas orientadores da atividade educativa do Agrupamento, configurando a referência comum a partir da qual são elaborados os restantes documentos estruturantes e enquadradas as ações de cada uma das escolas que o compõem.

O processo de elaboração deste documento partiu, entre outros, dos relatórios de avaliação do projeto educativo anterior, dos dados decorrentes das Jornadas Pedagógicas 2019, onde foram auscultados todos os docentes em exercício de funções no agrupamento, do relatório de autoavaliação 2019, elaborado com o contributo do pessoal docente e não docente e dos alunos e respetivos encarregados de educação, e da análise SWOT efetuada com base nas perceções dos membros do Conselho Pedagógico.

O Projeto Educativo de Agrupamento (PEA), em articulação com o Projeto Curricular de Agrupamento (PCA) e o Plano Estratégico (PE), apresentados em anexo, assume uma posição central nas políticas que visam o aprofundamento da autonomia do agrupamento, enquadrando a apropriação e gestão das competências que lhe são atribuídas ou delegadas pela administração central, subordinadas ao conjunto de **princípios gerais** definidos nos artigos 4.º e 5.º do Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos públicos da educação pré -escolar e dos ensinos básico e secundário (RAAGE) e nos artigos 1.º a 4.º do Regulamento Interno, que determinam o âmbito e áreas de intervenção das equipas de gestão de topo e intermédia.

A execução do PEA será acompanhada ao longo do seu período de vigência e avaliada anualmente, sendo desencadeados mecanismos de revisão e ou reformulação, se necessário.

2. Breve Caracterização do Agrupamento

2.1. Composição e Localização

O Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos (AEPA) foi criado em junho de 2012, na sequência da agregação do anterior Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos com a Escola Secundária Luís de Freitas Branco e é composto por cinco estabelecimentos de educação e ensino localizados na vila de Paço de Arcos, União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras, na periferia da cidade de Lisboa.

Os estabelecimentos de educação e ensino que compõem o agrupamento são:

- Escola Básica Maria Luciana Seruca (EBMLS);
- Escola Básica Dionísio dos Santos Matias (EBDSM);
- Escola Básica Anselmo de Oliveira (EBAO);
- Escola Básica Dr. Joaquim de Barros (EBDJB);
- Escola Secundária Luís de Freitas Branco (ESLFB) – escola sede de agrupamento.

O AEPA situa-se numa zona predominantemente residencial, perto da costa e tendo por horizonte o Farol do Bugio. Esta zona tem ganho progressivamente características de urbanidade pelo reforço de atividades económicas locais, em especial no setor terciário e terciário superior, com a instalação de vários parques empresariais e de ciência e tecnologia na sua área de influência, para além da instalação de equipamentos de lazer de referência concelhia, tal como o “Parque dos Poetas”.

O AEPA serve a população da freguesia onde se insere, em especial a da própria vila de Paço de Arcos. No entanto, especialmente em relação aos cursos de dupla certificação, de educação e formação de adultos e de nível secundário, a sua área de influência estende-se também às restantes freguesias do concelho de Oeiras e aos concelhos limítrofes.

2.2. A Oferta Educativa

A oferta educativa do AEPA abrange a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos), o Ensino Secundário (Cursos Científico-humanísticos), o ensino e formação de dupla certificação de nível secundário (Cursos Profissionais) e Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) nas suas várias modalidades. Inclui ainda uma Unidade de Apoio à Multideficiência, para alunos dos 1.º e 2.º Ciclos, instalada na EB Dr. Joaquim de Barros.

Numa perspetiva abrangente de serviço público de educação e formação, o AEPA promove ainda o aumento e ou reconhecimento do nível de formação e qualificação da população adulta do concelho ou dos concelhos limítrofes, em articulação com o Centro Qualifica

(CQ) instalado na escola sede do agrupamento.

A tipologia da oferta educativa tem como referência o passado recente e a experiência acumulada. Assim, tomando como ponto de partida a oferta disponibilizada para o ano letivo de 2019-20, considerou-se uma caracterização global do público-alvo de acordo com os quadros seguintes.

a) Educação Pré-Escolar

Educação Pré-Escolar		3 a 5 anos	
Crianças	EBMLS	45	
	EBAO	47	
Grupos		4	

b) Ensino Básico

1º Ciclo do Ensino Básico	EBMLS	EBDSM	EBAO	EBDJB	Total
Turmas	4	7	5	8	24
Alunos					526
2º Ciclo do Ensino Básico (EBDJB)					Total
Turmas					15
Alunos					361
3º Ciclo do Ensino Básico (ESLFB)					Total
Turmas					28
Alunos					635

c) Ensino Secundário

Cursos Científico-humanísticos		10º ano	11º ano	12º ano	Total
Ciências e Tecnologias	Turmas	4	4	4	12
Línguas e Humanidades		3	3	2	8
Ciências Socioeconómicas		1.5	1.5	1.5	4.5
Artes Visuais		0.5	0.5	0.5	1.5
Total		Turmas			26
		Alunos			701
Cursos Profissionais		1.º ano	2.º ano	3.º ano	Total
Téc. de Apoio à Gestão	Turmas	0.5	-	-	0.5
Téc. de Gestão		-	0.5	1	1.5
Téc. de Mecatrónica Automóvel		1	-	-	1
Téc. de Manutenção Industrial (var. Mecatrónica Automóvel)		-	1	0.5	1.5
Téc. Comercial		0.5	-	-	0.5
Téc. de Comércio		-	0.5	1	1.5
Téc. de Apoio à Gestão Desportiva		0.5	0.5	1	2
Téc. de Desporto		0.5	0.5	0.5	1.5
Téc. de Informática - Sistemas		1	-	-	1
Téc. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		-	1	1	2
Total		Turmas*			18
		Alunos			307
* Consideraram-se todas as turmas, mesmo que agregadas em termos de financiamento..					

d) Educação e Formação de Adultos

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) (durante o ano letivo)		Total
Nível Básico	Turmas	2
Nível Secundário		10
PFOL – Português para Falantes de Outra Língua		7
FM – Formações Modulares		14
Total	Turmas	33
	Alunos	800

e) Centro Qualifica

Orientação e Qualificação de Adultos (durante o ano letivo)	Metas
Acolhimento de Adultos	400
Encaminhados para Processos RVCC	240

f) Quadro síntese

	Tipologia da Oferta Educativa	Total	
		Turmas	Alunos
Regime Diurno	Educação Pré-Escolar	4	92
	Ensino Básico	67	1522
	Cursos Científico-humanísticos (ES)	26	701
	Cursos Profissionais (CP)	18	307
	Subtotal	115	2622
	Regime Noturno	Cursos de Educação e Formação de Adultos	33
Centro Qualifica	Orientação e Qualificação de Adultos	--	400
Total Geral		148	3822

2.3. Serviços e Recursos Educativos

O agrupamento possui diversos serviços e recursos que apoiam e orientam o desenvolvimento das atividades, contribuindo ainda para o enriquecimento curricular e para a promoção de diferentes oportunidades de aprendizagem. Incluem-se aqui:

- O Serviço de Psicologia e Orientação - estrutura especializada de apoio educativo e orientação escolar e profissional;
- O Departamento de Educação Especial – estrutura orientada para o acompanhamento e promoção da Educação Inclusiva, dando especial atenção ao alunos com Relatórios Técnico-Pedagógicos;

- As Bibliotecas Escolares - polos aglutinadores de recursos educativos em diversos suportes e ambientes, desenvolvendo atividades assentes em quatro pilares: Currículo, Literacias e Aprendizagem; Leitura e Literacia; Projetos e Parcerias; Gestão da Biblioteca. Todas estão integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, com exceção da biblioteca da EBDSM;
- O Núcleo de Intervenção e Apoio ao Aluno – para acompanhamento dos alunos e promoção da disciplina.
- O Centro Qualifica (CQ).
- Projetos e Clubes diversos, a desenvolver de acordo com as necessidades diagnosticadas e os recursos disponíveis, os quais acompanham a execução de projetos e ou promovem atividades desportivas, artísticas, científicas, de expressão dramática, tutoriais, de acompanhamento ao estudo, etc.

Para além destes serviços, o AEPA dispõe de um conjunto alargado de protocolos de parceria com diversas entidades públicas e privadas para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (estágios dos cursos profissionais), para a promoção de atividades desportivas e formativas, rentabilizando os recursos disponíveis, ou ainda para outras finalidade de carácter específico.

2.3.1. Os Recursos Humanos (pessoal docente e não docente)

Os recursos humanos do agrupamento respondem às necessidades; são, de um modo geral, variados, qualificados, estáveis e experientes configurando-se como uma das suas mais valias.

a) Pessoal Docente

O corpo docente é constituído, em média, por 320 docentes de diferentes áreas de formação, com alguma incidência nas áreas de formação técnica.

Na sua grande maioria, pertencem ao quadro de agrupamento e têm um percurso profissional relativamente longo, o que lhes dá grande estabilidade e experiência letiva. O seu número e a variedade de formação permitem assegurar a grande diversidade da oferta formativa existente.

b) Pessoal não docente

O corpo não docente é composto por 4 psicólogas (2 afetas ao Centro Qualifica e uma em regime de trabalho a tempo parcial – meio horário), 14 assistentes técnicos (setor administrativo) e 76 assistentes operacionais (setor de apoio direto aos alunos e professores). Este pessoal tem vínculo à Câmara Municipal de Oeiras e está afeto ao serviço do agrupamento.

2.3.2. A População Discente (crianças, alunos, formandos e adultos)

O agrupamento tem uma população escolar aproximada de 2622 alunos em regime diurno e 800 formandos em regime noturno. Adicionalmente, envolve anualmente cerca de 500 adultos através do Centro Qualifica.

A grande maioria dos alunos é de nacionalidade portuguesa, mas existe um número significativo de estrangeiros, representando cerca de 9% da população escolar diurna (358 crianças e jovens) e 30% da população escolar adulta (179 formandos). Sem considerar a população discente que frequenta as formações de educação e formação de adultos, os discentes oriundos dos países da CPLP (Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa) constituem a maior parte, representando a comunidade brasileira mais de metade dos estrangeiros (63%), seguida dos naturais de Angola (8%) e de Cabo Verde (6%). Os alunos oriundos dos países da zona Leste da Europa representam 10% dos estrangeiros.

Numa perspetiva de “escola inclusiva”, o agrupamento procura acompanhar estes alunos de acordo com as suas necessidades, bem como os 290 alunos com Relatórios Técnico-Pedagógicos ($\approx 11\%$ do total de alunos diurnos).

A origem socioeconómica e cultural dos alunos é bastante diversificada, podendo inferir-se a partir dos dados disponíveis que se distribuem de um modo equilibrado pelas categorias socioeconómicas correspondentes à classe média e/ou média-alta, à classe média e/ou média-baixa e à classe de menores rendimentos.

Cerca de 30% dos alunos em regime diurno são apoiados pelos Serviços de Ação Social Escolar (SASE).

2.3.3. Os Recursos Materiais (infraestruturas e equipamentos)

Os estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento estão, em geral, implantados em espaços desafogados, dispendo de instalações e equipamentos adequados ao serviço educativo que prestam à comunidade. Salientam-se, contudo, os seguintes aspetos menos favoráveis:

- A escola sede do agrupamento, a Escola Secundária Luís de Freitas Branco, foi integrada no Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário, tendo sido alvo de uma completa remodelação e dispendo de condições físicas de grande qualidade. Apresentou grande carência de recursos informáticos e de acesso à Internet por não ter sido equipada como as restantes escolas no âmbito do Plano Tecnológico da Educação, situação em processo de resolução com o patrocínio da Câmara Municipal de Oeiras.
- A Escola Básica Dr. Joaquim de Barros, para além da qualidade construtiva e do esforço de manutenção efetuado, apresenta um desgaste natural dos edifícios, com cerca de 40 anos e a precisarem de intervenções ao nível dos esgotos, coberturas e

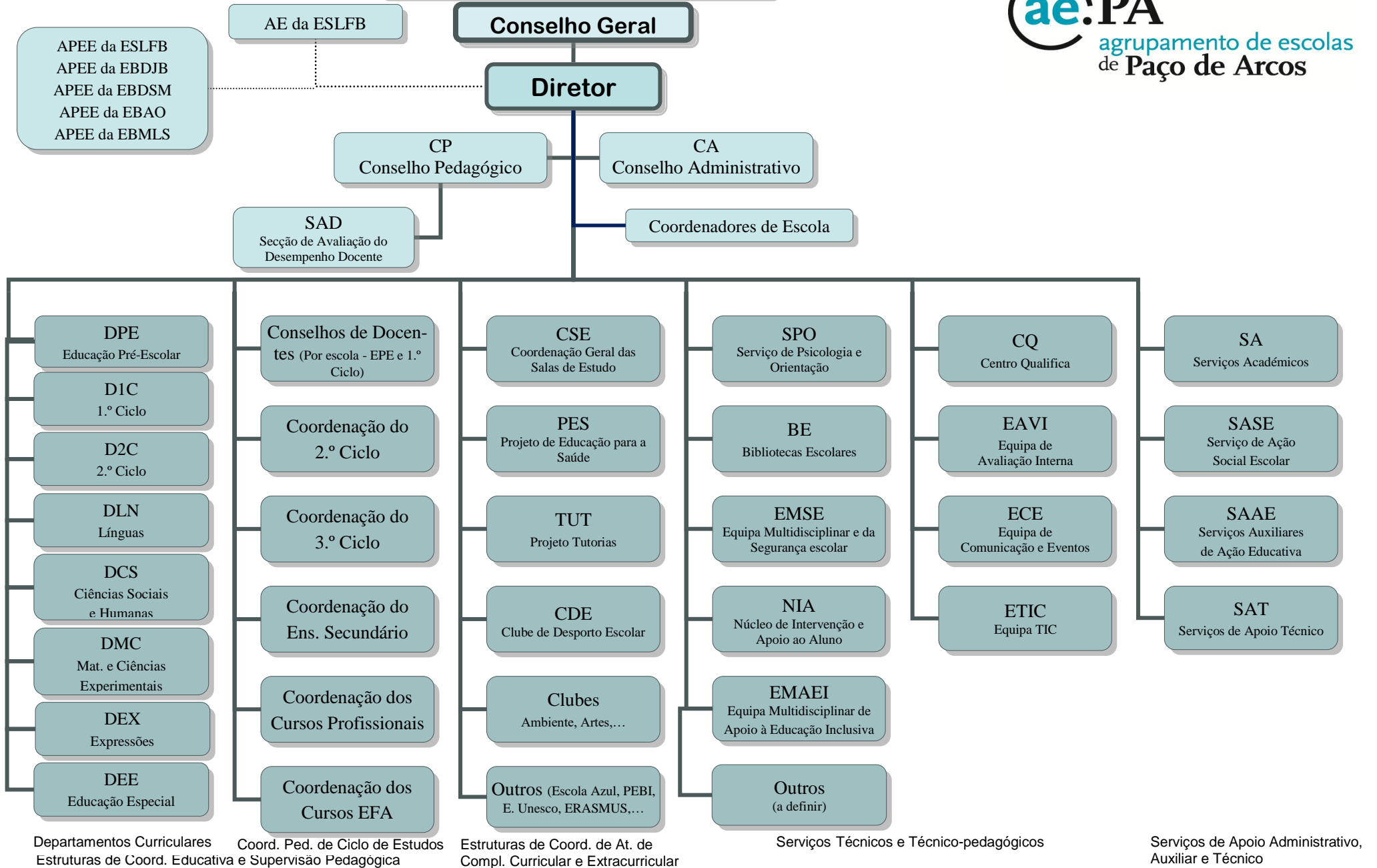
janelas. O seu Pavilhão Desportivo tem vindo a ser recuperado pela Câmara Municipal de Oeiras, apresentando-se com níveis de operacionalidade razoáveis apesar de não dispor de balneários de apoio. Prevê-se a resolução desta situação durante os próximos anos.

- A Escola Básica Dionísio dos Santos Matias apresenta como pontos fracos mais assinaláveis o facto de não dispor de um espaço polivalente, limitações nos espaços adequados à prática de educação física e implantação da Biblioteca, bem como recreios e espaços exteriores muito degradados.

2.4. Estrutura Organizacional

Em termos organizacionais e funcionais, o Agrupamento possui as estruturas necessárias para a coordenação das suas atividades. O organograma que se segue apresenta o conjunto de relações funcionais que se estabelecem entre essas diferentes estruturas: Departamentos Curriculares, demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, Serviços Técnico-Pedagógicos e estruturas de gestão administrativa e financeira. As Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE) dos vários estabelecimentos de educação e ensino e a Associação de Estudantes (AE) da ES Luís de Freitas Branco encontram-se igualmente representadas, articulando diretamente com a Direção.

Estrutura Organizacional



3. Análise SWOT – Diagnóstico Estratégico

A análise articulada dos vários documentos e contributos referidos na Introdução deste projeto educativo conduziu à identificação de pontos fortes e fracos (contexto interno das escolas) e de oportunidades e constrangimentos (contexto externo das escolas), os quais foram analisados de uma forma sistemática e estruturada, constituindo a base do diagnóstico estratégico do AEPA para a elaboração do presente PEA.

4. Missão e Visão

A Missão do agrupamento é a inerente à sua criação e integração no sistema educativo público nacional. No entanto, a comunidade escolar, como um todo, pode e deve, no usufruto da sua autonomia, apropriar-se dessa missão, interpretando-a e dando-lhe um sentido local mais adequado às necessidades sentidas pela comunidade educativa onde está inserida. Assim, consideramos que a Missão do nosso Agrupamento pode ser resumida no seguinte compromisso:

Missão do AEPA:

- Promover aprendizagens de qualidade, no respeito pela inclusão e diversidade de escolhas;
- Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários e interventivos, capazes de responder aos desafios colocados pela sociedade do conhecimento.

Atendendo às características da comunidade educativa, em especial aos seus diferentes anseios e objetivos de vida, a prestação do serviço público de educação de qualidade deve tomar em consideração a diversidade e qualidade de oferta educativa, tornando-a capaz de atender às necessidades específicas dos utentes/clientes, promovendo a possibilidade de escolhas conscientes e o desenvolvimento de estratégias de ação coerentes, justas e responsáveis. Contudo, um agrupamento que se quer inclusivo, não se esgota na componente educativa e formativa; quer-se também que propicie condições facilitadoras para a socialização das crianças e jovens e para a promoção dos valores de cidadania, tão necessários na sociedade atual.

Com base nestas premissas, foi definida a seguinte Visão mobilizadora em termos estratégicos:

Visão do AEPA:

Ser um agrupamento de referência no concelho, promotor de percursos de sucesso que contribuam para uma integração social plena.

Nesta visão, a cultura, nas suas várias aceções, assume um lugar central, no respeito pela pessoa e pelas suas diferentes sensibilidades, posicionando-se de um modo mais abrangente e integrador na vida de cada membro da comunidade escolar, à qual todos devem sentir orgulho em pertencer.

5. Valores

Interligados com a Missão e a Visão, os Valores são o terceiro pilar deste PEA e caracterizam a postura do agrupamento perante a comunidade educativa. Todo o trabalho desenvolvido internamente tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento cívico dos indivíduos e a sua realização plena na sociedade onde estão inseridos. Os valores prosseguidos dão sentido comunitário às atividades a desenvolver e são um quadro de referência para a ação.

Os valores que norteiam a ação educativa do AEPA são os seguintes:

- **Responsabilidade** – inerente à capacidade de fazer escolhas sustentadas e de gerir tarefas, bem como de assumir os compromissos necessários, corresponsabilizando-se pela concretização da missão da comunidade.
- **Confiança** – construída pelo conhecimento mútuo dos atores nas suas várias dimensões e pela capacidade de aceitar os outros, promovendo um ambiente interno de qualidade.
- **Solidariedade** – inerente ao trabalho em equipa e em rede, partilhando conhecimentos e estratégias, apoiando-se mutuamente e otimizando recursos.
- **Empenho** – representa o esforço, a motivação e as diligências inerentes a toda e qualquer ação ou aprendizagem que levem à consecução de um objetivo.
- **Respeito** – traduz-se no reconhecimento e promoção efetiva de normas de funcionamento e de conduta no seio da instituição e na valorização da competência e do rigor das práticas a cumprir por todos os elementos da comunidade educativa.

- **Criatividade** – traduz-se na capacidade de procurar, identificar e aplicar novas soluções em termos organizativos, estratégicos e metodológicos que permitam responder aos desafios emergentes.

A pertinência e o valor intrínseco de cada um dos valores atrás definidos representam um compromisso de natureza cívica, profissional e social para todos os membros da comunidade educativa. São as balizas para uma ação que se pretende coerente e harmónica para um desenvolvimento sustentável da comunidade.

6. Plano Estratégico

Para a concretização da missão do AEPA, e tendo em conta o diagnóstico estratégico efetuado, definiu-se um plano adequado à realidade deste contexto educativo específico e organizado por vetores estratégicos, linhas de orientação, objetivos, indicadores e metas. A operacionalização deste plano será concretizada ao nível dos restantes documentos estruturantes da atividade educativa do agrupamento, nomeadamente no Projeto Curricular de Agrupamento e no Plano Estratégico (PE), os quais, por sua vez, devem constituir a base para a construção dos Planos Curriculares e de Atividades de Turma (PCAT) que vierem a ser elaborados pelos respetivos Conselhos de Turma.

6.1. Vetores Estratégicos

Os vetores estratégicos definem as grandes linhas de ação que enquadram a definição de objetivos institucionais e a estruturação dos indicadores que permitem avaliar os resultados obtidos. Assim, tendo como referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, são definidos três vetores estratégicos que articulam e organizam os objetivos a atingir e as medidas a desenvolver para a sua consecução, considerando o novo ciclo de vida do agrupamento no âmbito da aprovação do Plano de Inovação (Pedagógica), estruturado para o mesmo período de tempo. Para a definição destes vetores foram tomados em consideração os recursos disponíveis e as capacidades de todos os intervenientes no processo educativo.

O nível de ambição é significativo mas, com o empenho de todos, realizável. Assim, foram considerados três Vetores Estratégicos, a seguir enunciados:

1. **Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento.**

- 2. Fomentar a interiorização de valores, o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social.**
- 3. Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo.**

6.2. Linhas de Orientação para a Ação Estratégica

Apresentam-se, de seguida, as linhas de orientação para a ação estratégica a serem consideradas na elaboração do Plano Estratégico 2019-22, tendo em vista o desenvolvimento dos vetores definidos.

Vetor	Linhas de Orientação para a Ação Estratégica
<p>1. Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de metodologias que envolvam o aluno enquanto sujeito ativo na sua aprendizagem e que recorram à experimentação; • Diversificação e diferenciação de práticas pedagógicas, atendendo às características dos alunos; • Recurso a formas inovadoras de trabalho, atendendo às novas realidades, às ferramentas TIC disponíveis e à diversificação de recursos; • Estruturação da disciplina Projeto Transdisciplinar/Interdisciplinar e Cidadania e Desenvolvimento no âmbito do Conselho de Docentes/Turma e seu reflexo no respetivo Plano Curricular e de Atividades da Turma; • Valorização do potencial pedagógico dos projetos e parcerias em desenvolvimento no AEPA para melhorar os resultados e promover o sucesso educativo; • Promoção da identificação precoce nos Conselhos de Turma de alunos com insucesso visando a mobilização de recursos e ou estratégias de inclusão ou a análise da sua adequação, envolvendo, sempre que necessário o SPO e ou a Equipa de Educação Especial na avaliação das Medidas Universais aplicadas; • Definição e sistematização do processo de sinalização e identificação / referência precoce de crianças e alunos com dificuldades de aprendizagem e ou situações de risco, definindo Medidas Seletivas e ou Adicionais em articulação com EMAEI, consubstanciando estratégias de intervenção e respostas educativas, terapêuticas e sociais mais adequadas; • Mobilização e utilização com eficácia de recursos para a inclusão em articulação com entidades externas ao agrupamento; • Promoção de atividades no âmbito da orientação escolar e profissional, e de acompanhamento do percurso dos alunos visando uma melhor adequação das escolhas efetuadas; • Elaboração e aplicação de Planos de Ação sectoriais para as disciplinas com elevados níveis de insucesso; • Reestruturação dos critérios, modalidades, procedimentos e instrumentos de avaliação potenciando a sua vertente formativa; • Valorização da autoavaliação, da heteroavaliação e dos mecanismos formativos da avaliação, para a promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens aumentando significativamente as oportunidades de feedback fornecido aos alunos e encarregados de educação; • Promoção dos PIM – Projetos Individuais de Melhoria como instrumentos basilares da articulação e adequação a cada aluno das medidas de promoção do sucesso; • Promoção de estratégias e mecanismos de apoio à aprendizagem de todos os alunos (salas de estudo, tutorias, ...), em particular, daqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem e têm medidas seletivas e ou adicionais, garantindo a inclusão e equidade; • Acompanhamento dos alunos em situação de abandono/desistência e promoção ativa de medidas de recuperação desses alunos; • Valorização das Bibliotecas Escolares enquanto parceiras na promoção do gosto pela leitura, na promoção das literacias (leitura, informação, media e digitais) e no desenvolvimento curricular; • Valorização e disseminação na comunidade dos bons desempenhos académicos e de excelência; • Responsabilização e envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos educandos e utilização de formas de contacto mais imediatas, quer para comunicação de problemas, quer para reforço positivo.

Vetor	Linhas de Orientação para a Ação Estratégica
<p>2. Fomentar a interiorização de valores, o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do desenvolvimento de competências transversais e relacionais, tendo por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; • Promoção do desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos aumentando o seu grau de autonomia e responsabilidade individual e a o nível de participação e envolvimento na comunidade. • Promoção de relações pessoais assertivas e de uma cultura de exigência, rigor, responsabilidade e aceitação das diferenças; • Promoção de valores de cidadania e solidariedade universais em articulação a Rede de Escolas UNESCO; • Valorização dos projetos ERASMUS para o desenvolvimento da dimensão europeia na comunidade escolar; • Aplicação coesa do Regulamento Interno do AEPA e do documento regulador da disciplina na sala de aula pelos Conselhos de Turma e demais intervenientes; • Promoção da articulação entre as estruturas que monitorizam as situações de indisciplina, aumentando a eficácia das respostas e ações de intervenção; • Promoção e valorização da assiduidade e pontualidade dos alunos e respetiva corresponsabilização dos encarregados de educação; • Desenvolvimento de processos de tutoria e ou mentoria visando a superação de comportamentos disruptivos; • Valorização das assembleias de turma, de ano, de ciclo ou de escola para participação dos alunos no diagnóstico e resolução de problemas da turma ou da escola; • Articulação eficaz entre os Centros de Atividades de Tempos Livres das escolas, os encarregados de educação e as Associações de Pais e Encarregados de Educação; • Valorização e distinção de turmas e ou alunos que desenvolvam ou participem em ações e iniciativas de relevância social e de cidadania; • Valorização do agrupamento enquanto pólo de dinamização artística, cultural e desportiva, divulgando e promovendo exposições (incluindo de trabalhos dos alunos), debates, encontros, projetos, concursos e outras atividades, estimulando a participação nas mesmas e o envolvimento da comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente e famílias); • Promoção da responsabilidade ecológica e comportamentos ambientalmente sustentáveis e desenvolvimento de ações de sensibilização, envolvendo as turmas, com vista à melhoria da manutenção da limpeza dos espaços escolares; • Valorização da oferta educativa na área do desporto escolar; • Criação de condições que promovam a oferta de mais atividades extracurriculares e de complemento curricular (visitas de estudo, etc.); • Promoção da adesão voluntária ou por sua iniciativa dos alunos a projetos/concursos; • Divulgação de boas práticas, desenvolvidas com base nos projetos/concursos a nível interno (escola) e externo (comunidade) e o seu impacto no processo de ensino e aprendizagem dos alunos; • Promoção da participação dos encarregados de educação nas atividades do agrupamento e no desenvolvimento dos PIM – Projetos Individuais de Melhoria dos seus educandos; • Promoção de encontros interpares e ou intervenientes externos para partilha de experiências, boas práticas, percursos de vida, modelos de comportamento, etc.

Vetor	Linhas de Orientação para a Ação Estratégica
<p>3. Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e aplicação de um Plano Estratégico englobando as diversas ações de melhoria, articulado e integrado com o PEA e seus objetivos; • Desenvolvimento gradual e seguro do PI(P) - Plano de Inovação (Pedagógica) em curso, consolidando as mudanças na organização curricular; • Utilização extensiva do Desenho Universal para as Aprendizagens como estratégia para a inclusão e o sucesso educativo; • Promover a utilização de mecanismos de diferenciação pedagógica em sala de aula; • Promoção do desenvolvimento progressivo e gradual aos diversos ciclos de ensino do projeto PEBI (Programa Escolas Bilingues – Inglês); • Valorização pedagógica e curricular da pertença do AEPA à Rede de Escolas UNESCO, “Escola Azul”, Rede de Escolas Magalhânicas” ou outras parcerias ou projetos tais como o projeto “Mochila Leve”; • Desenvolvimento estratégico de parcerias, em especial com instituições da comunidade local; • Avaliação, monitorização e consolidação das mudanças organizacionais implementadas, em especial a criação das mentorias e coordenações de ano; • Valorização do trabalho colaborativo e da reflexão sobre as práticas, em particular na implementação e rentabilização dos tempos de Trabalho de Equipa Disciplinar em todos os níveis de educação e ensino; • Valorização da participação dos docentes no âmbito dos processos de tomada de decisão relativos ao agrupamento e da elaboração dos documentos estruturantes; • Implementação de ações conjuntas para articulação dos conteúdos, procedimentos e atividades entre diferentes disciplinas e ciclos de ensino, visando a melhoria dos resultados escolares; • Simplificação e uniformização dos sistemas de monitorização de processos e resultados escolares; • Organização e gestão do currículo e dos conteúdos desenvolvidos de uma forma plurianual garantindo o registo do histórico de cada turma/curso; • Desenvolvimento do processo de acompanhamento dos alunos com RTP – Relatório Técnico-Pedagógico, em especial dos que beneficiam de medidas seletivas e ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão; • Otimização das informações resultantes das avaliações externas, da avaliação interna e de outros relatórios na autorregulação do AEPA; • Monitorização e avaliação das medidas de promoção do sucesso educativo; • Ação anual de transmissão de informação pertinente/crítica sobre cada turma/aluno de ano para ano ao nível dos grupos de recrutamento. • Elaboração de um plano de comunicação interna eficaz, utilizando como suportes privilegiados a plataforma Office 365, o programa Inovar e o correio eletrónico institucional, visando a simplificação e desburocratização; • Organização e divulgação atempada de cronogramas periódicos globais das atividades das várias escolas do agrupamento; • Utilização sistemática da página eletrónica do agrupamento como instrumento privilegiado de promoção e divulgação de atividades e eventos e instituição de uma rotina de consulta da mesma nas reuniões das Equipas Disciplinares; • Apetrechamento/ renovação das infraestruturas, equipamentos informáticos e outros recursos, desencadeando mecanismos junto da tutela e de entidades da comunidade neste âmbito; • Capacitação dos recursos humanos do AEPA, em articulação com o Centro de Formação de Escolas do concelho de Oeiras ou outras entidades, por iniciativa das estruturas do próprio AEPA; • Gestão transparente e equilibrada dos recursos materiais e financeiros.

6.3. Objetivos, Indicadores e Metas

Os objetivos do Projeto Educativo do AEPA para o próximo triénio estão articulados entre si e são enquadrados pelos vetores estratégicos acima propostos. A fim de ser possível a monitorização e avaliação do seu cumprimento, foram definidos indicadores e metas, apresentando-se este conjunto, para comodidade de leitura, num quadro síntese no anexo I.

7. Avaliação do Projeto Educativo de Agrupamento

Tendo em conta as metas estabelecidas neste Projeto Educativo de Agrupamento, articuladas com a programação ao nível dos Planos Estratégico e Anual de Atividades, será possível monitorizar anualmente a tendência do seu grau de consecução e elaborar as estratégias de correção adequadas, sempre que os desvios assinalados sejam significativos e indiciadores de uma elevada probabilidade do não cumprimento do previsto. Os intervenientes serão os membros do Conselho Pedagógico, que efetuarão o levantamento e tratamento de dados que permitirão acompanhar e avaliar a execução do programado. Os resultados serão apresentados em relatórios anuais, a apresentar ao Conselho Geral.

Anexo I – Quadros de Síntese do Plano Estratégico

O desenvolvimento do PEA 2019-22 é apresentado de um modo estruturado nos quadros seguintes, facilitando a sua leitura e operacionalização.

AEPA - Missão, Visão, Valores e Vetores Estratégicos

Missão	<ul style="list-style-type: none"> Promover aprendizagens de qualidade, no respeito pela inclusão e diversidade de escolhas; Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários e interventivos, capazes de responder aos desafios colocados pela sociedade do conhecimento. 	
Visão	Ser um agrupamento de referência no concelho, promotor de percursos de sucesso que contribuam para uma integração social plena.	
Valores	Responsabilidade – inerente à capacidade de fazer escolhas sustentadas e de gerir tarefas, bem como de assumir os compromissos necessários, corresponsabilizando-se pela concretização da missão da comunidade.	Confiança – construída pelo conhecimento mútuo dos atores nas suas várias dimensões e pela capacidade de aceitar os outros, promovendo um ambiente interno de qualidade.
	Solidariedade – inerente ao trabalho em equipa e em rede, partilhando conhecimentos e estratégias, apoiando-se mutuamente e otimizando recursos.	Empenho – representa o esforço, a motivação e as diligências inerentes a toda e qualquer ação ou aprendizagem que levem à consecução de um objetivo.
	Respeito – traduz-se no reconhecimento e promoção efetiva de normas de funcionamento e de conduta no seio da instituição e na valorização da competência e do rigor das práticas a cumprir por todos os elementos da comunidade educativa.	Criatividade – traduz-se na capacidade de procurar, identificar e aplicar novas soluções em termos organizativos, estratégicos e metodológicos que permitam responder aos desafios emergentes.
Vetores Estratégicos	1. Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento.	
	2. Fomentar a interiorização de valores, o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social.	
	3. Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo.	

Plano Estratégico

Vetor 1	Objetivo/Indicador	2018/19	Metas p/ 2019/22	Tolerância
Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento.	Objetivo 1.1. Melhorar as taxas de sucesso globais.			
	Indicador 1.1.1: Taxa de transição e aprovação, por ano de escolaridade.	(ver Quadro IA do Anexo II)		
	Indicador 1.1.2: Taxa de alunos com percurso direto de sucesso, por ciclo e tipo de formação.	(ver Quadro IB do Anexo II)		
	Indicador 1.1.3: Taxa de sucesso de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico, por ciclo e tipologia de formação.	(ver Quadro IC do Anexo II)		
	Objetivo 1.2. Melhorar as taxas de sucesso em disciplinas / cursos específicos.			
	Indicador 1.2.1: Taxa de sucesso nas disciplinas de: <ul style="list-style-type: none"> • Matemática (3.º ciclo) • Físico-Química (3.º ciclo) • Matemática A • Biologia e Geologia • Física e Química A • Geometria Descritiva A 	(ver Quadro II do Anexo II)		
	Objetivo 1.3. Melhorar a qualidade das aprendizagens.			
	Indicador 1.3.1: Taxa de transição e aprovação de alunos sem classificações negativas, por ano de escolaridade.	(ver Quadro IIIA do Anexo II)		
	Indicador 1.3.2: Taxa de transição/aprovação de alunos com RTP - Relatório Técnico-Pedagógico sem classificações negativas de alunos com Medidas Seletivas e ou Adicionais, por ciclo ou tipologia de formação.	(ver Quadro IIIB do Anexo II)		

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 1 (continuação)	Objetivo/Indicador	2018/19	Metas p/ 2019/22	Tolerância
Promover elevados padrões de qualidade das aprendizagens e a melhoria do sucesso educativo nos diferentes percursos de educação e formação oferecidos pelo agrupamento. (cont.)	Indicador 1.3.3: Taxa de alunos que transitam com classificação negativa a Português ou Matemática no ensino básico tendo por referência o total de alunos inscritos.	(ver Quadro IV do Anexo II)		
	Indicador 1.3.4: Taxa de alunos integrados no Quadro de Excelência em relação ao total.	15%	15%	±3%
	Objetivo 1.4. Melhorar os resultados de provas finais e exames nacionais.			
	Indicador 1.4.1: Quociente entre a média dos alunos internos do agrupamento nas classificações das provas finais e dos exames nacionais e a média nacional correspondente nas disciplinas do 3.º ciclo e do ensino secundário: mínimo de 12 alunos.	(ver Quadro V do Anexo II)		
	Objetivo 1.5. Diminuir as taxas de abandono / desistência.			
	Indicador 1.5.1: Taxa de abandono/desistência, por ciclo de escolaridade ou tipologia de formação.	(ver Quadro VI do Anexo II)		
	Indicador 1.5.2: Taxa de acompanhamento e orientação dos alunos do 1.º ano do ciclo de estudos de nível secundário sinalizados como mal enquadrados no percurso formativo que frequentam.	92%	95%	±5%
	Objetivo 1.6. Garantir as metas previstas no plano estratégico do Centro Qualifica (avaliadas tendo por referência o ano civil).			
	Indicador 1.6.1: Número de inscritos efetuados pelo Centro Qualifica.	635	500/ano	±30
	Indicador 1.6.2: Número de encaminhamentos efetuados pelo Centro Qualifica.	370	450/ano	±25
Indicador 1.6.3: Número de certificações parciais ou totais realizadas pelo Centro Qualifica com base em processos de RVCC.	77	108/ano	±15	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 2	Objetivo/Indicador	2018/19	Metas p/ 2019/22	Tolerância
Fomentar a interiorização de valores, o exercício ativo de cidadania e o enriquecimento pessoal, cultural e social.	Objetivo 2.1: Melhorar a gestão da disciplina.			
	Indicador 2.1.1: Taxa de reincidência em procedimentos corretivos.	18%	15%	±5%
	Indicador 2.1.2: Taxa de reincidência em procedimentos sancionatórios.	11%	10%	±5%
	Objetivo 2.2: Valorizar os comportamentos meritórios dos alunos.			
	Indicador 2.2.1: Taxa de alunos integrados no Quadro de Valor.	5.1%	5%	±2%
	Indicador 2.2.2: Taxa de alunos distinguidos com Suplemento de Diploma.	2.0%	4%	±2%
	Objetivo 2.3: Dinamizar atividades de complemento / enriquecimento curricular diversificadas de cariz artístico, cultural, desportivo ou ambiental.			
	Indicador 2.3.1: Taxa de adesão voluntária dos alunos a projetos/concursos a nível interno e ou externo.	na	15%	±5%
	Indicador 2.3.2: Taxa de execução das atividades inscritas no PAA que mencionam este objetivo.	97%	95%	±5%
	Indicador 2.3.3: Número de projetos concretizados, por ano letivo, em cada escola do agrupamento que promovam nos alunos responsabilidade ecológica no contexto do espaço escolar.	na	Mínimo. 1 por escola	-----
Objetivo 2.4: Fomentar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.				
Indicador 2.4.1: Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões para os quais são convocados pelos professores mentores (ou equiparado).	68%	70%	±5%	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 3	Objetivo/Indicador	2018/19	Metas p/ 2019/22	Tolerância
Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo.	Objetivo 3.1: Valorizar os recursos humanos do agrupamento.			
	Indicador 3.1.1: Número de ações internas, em articulação com o CFECO ou outras entidades visando a sensibilização e ou desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.	8	8	±2
	Objetivo 3.2: Melhorar a eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias.			
	Indicador 3.2.1: Número de ações de partilha de práticas pedagógicas nas reuniões de equipa disciplinar.	na	6 por ano	±1
	Indicador 3.2.2: Número de ações de partilha de práticas pedagógicas ao nível dos Departamentos Curriculares.	na	2 por ano	±1
	Indicador 3.2.3: Número de estruturas intermédias com avaliação positiva e pertinente do seu impacto no funcionamento do agrupamento. A avaliação é efetuada com base na análise de inquérito/relatórios críticos estruturados elaborados pelos responsáveis das diversas estruturas, designadamente: Departamentos Curriculares, Equipas Disciplinares, Coordenações Pedagógicas de Ciclo e de Ano Curricular, Direções de Curso e Coordenações de Projetos Pedagógicos e Bibliotecas Escolares.	na	95% (do nº de estruturas existentes)	±5%
	Indicador 3.2.4: Análise e discussão das medidas promotoras de sucesso educativo desenvolvidas pelo Conselho de Turma e dos resultados efetivos de sucesso obtidos. A avaliação é efetuada com base em inquéritos/relatórios apreciativos estruturados de análise de resultados, a anexar às atas dos Conselhos de Turma.	na	Adequado em, pelo menos, 95% das turmas existentes.	±5%
	Objetivo 3.3: Melhorar as práticas pedagógicas.			
	Indicador 3.3.1: Número de observação de aulas pelos pares em cada equipa disciplinar.	na	25% dos docentes da ED (1 obs aula/ano)	±5%
	Indicador 3.3.2: Análise e discussão de resultados das provas de avaliação externa e do sucesso educativo. A avaliação é efetuada com base em inquéritos/relatórios estruturados de análise de resultados, a anexar às atas dos Conselhos de Equipa Disciplinar.	na	Todas as disciplinas envolvidas	-----
Indicador 3.3.3: Aplicação de procedimentos promotores de práticas de avaliação formativa. A avaliação é efetuada através de inquérito/relatório apreciativo, elaborado pelos Chefes de Equipa e respetivos Coordenadores de Departamento.	na	Adequado em todos os Dep. Curriculares.	-----	

Plano Estratégico (cont.)

Vetor 3 (continuação)	Objetivo/Indicador	2018/19	Metas p/ 2019/22	Tolerância
Promover a melhoria do desempenho organizacional e da gestão do currículo. (cont.)	Objetivo 3.4: Avaliar a eficácia dos recursos afetos a medidas de promoção do sucesso escolar.			
	Indicador 3.4.1: Taxa de alunos que beneficiaram de tutoria e terminaram o ano letivo com sucesso.	86%	85%	±5%
	Indicador 3.4.2: Taxa de alunos que cumpriram o plano de Sala de Estudo/Sala Leme numa disciplina e obtiveram classificação positiva no final do 2.º semestre nessa disciplina.	63%	85%	±5%
	Indicador 3.4.3: Taxas de sucesso nas disciplinas que beneficiem de par pedagógico ou de outra forma de coadjuvância.	77%	85%	±5%
	Indicador 3.4.4: Taxas de sucesso nas disciplinas que beneficiam de aulas organizadas em Oficinas, designadamente, Oficinas de Português de Matemática.	na.	85%	±5%
	Indicador 3.4.5: Taxa de alunos com Projetos Individuais de Melhoria que transitaram, por ciclo e tipo de formação.	(ver Quadro VII do Anexo II)		
	Objetivo 3.5: Melhorar o acompanhamento de alunos que beneficiam de medidas seletivas e ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.			
	Indicador 3.5.1: Taxa de avaliação positiva da execução das Medidas Seletivas e ou Adicionais estruturadas no respetivo RTP.	na	95%	±5%
	Indicador 3.5.2: Taxa de avaliação positiva da execução dos PEI – Programas Específicos Individuais e respetivos PIT – Planos Individuais de Transição.	na	95%	±5%
	Objetivo 3.6: Executar o Plano Estratégico (PE) no âmbito da avaliação interna e ou externa do agrupamento.			
	Indicador 3.6.1: Taxa de execução do Plano Estratégico do agrupamento.	na	95%	±5%
	Indicador 3.6.2: Taxa média de execução dos Planos de Melhoria das Bibliotecas Escolares.	90%	95%	±5%
	Objetivo 3.7: Monitorizar o funcionamento da EMAEI – Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva.			
	Indicador 3.7.1: Tempo médio de tratamento de uma FI - Ficha de Identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	na	30d	±5d
Indicador 3.7.2: Taxa de concretização de FI em RTP - Relatórios Técnico-Pedagógicos, por recurso a Medidas Seletivas e ou Adicionais.	na	70%	±5%	

Anexo II – Quadros de definição de metas a atingir

Quadro IA Taxas de Transição e Aprovação e Taxas de Conclusão do 12.º ano				
Tipologia de Estudos		18/19	21/22	Tolerância
Ensino Básico				
1.º Ciclo		99%	99%	±1%
2.º Ciclo		99%	99%	±1%
3.º Ciclo		95%	98%	±2%
Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos				
10º ano		80%	90%	±4%
11º ano		88%	95%	±4%
12º ano		68%	80%	±5%
Cursos Profissionais				
1º ano		72%	90%	±5%
2º ano		82%	90%	±5%
3º ano		60%	90%	±5%
Cursos de Educação e Formação de Adultos				
Nível Básico	Certificação parcial	25%	15%	±5%
	Certificação total	50%	60%	±5%
Nível Secundário	Certificação parcial	15%	15%	±5%
	Certificação total	65%	75%	±5%

Quadro IB Taxa de alunos com percurso direto de sucesso, por ciclo e tipo de formação.				
Ciclo / Tipo de Formação		18/19	21/22	Tolerância
1.º Ciclo		95.8%	98%	±2%
2.º Ciclo		93.8%	97%	±3%
3.º Ciclo		86.4%	92%	±3%
Ensino Secundário		50.0%	65%	±5%
Cursos Profissionais		64.8%	80%	±5%

Quadro IC Taxa de sucesso de alunos com RTP, por ciclo e tipo de formação.				
Ciclo / Tipo de Formação		18/19	21/22	Tolerância
1.º Ciclo		91.8%	98%	±2%
2.º Ciclo		100.0%	100%	-2%
3.º Ciclo		97.8%	98%	±2%
Ensino Secundário		87.5%	95%	±5%
Cursos Profissionais		68.4%	95%	±5%

Quadro II Melhorar as taxas de sucesso em disciplinas / cursos específicos				
Disciplina		18/19	21/22	Tolerância
Ensino Básico - 3.º Ciclo				
Matemática		77%	90%	±3%
Físico-Química		89%	90%	±3%

Quadro II (cont.)			
Disciplina	18/19	21/22	Tolerância
Ensino Secundário			
Matemática A	81%	85%	±3%
Física e Química A	74%	85%	±3%
Biologia e Geologia	91%	94%	±3%
Geometria Descritiva A	79%	85%	±3%

Quadro IIIA Taxas de transição e aprovação de alunos sem classificações negativas.			
Tipologia de Estudos	18/19	21/22	Tolerância
Ensino Básico - 1.º Ciclo			
1.º ano	90%	95%	±4%
2.º ano	89%	95%	±4%
3.º ano	88%	95%	±4%
4.º ano	87%	95%	±4%
Ensino Básico - 2.º Ciclo			
5.º ano	84%	90%	±4%
6.º ano	85%	90%	±4%
Ensino Básico - 3.º Ciclo			
7.º ano	76%	80%	±4%
8.º ano	62%	80%	±4%
9.º ano	57%	80%	±4%
Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos			
10º ano	52%	75%	±5%
11º ano	62%	75%	±5%

Quadro IIIB Taxa de transição e aprovação de alunos com RTP sem classificações negativas, por ciclo e tipo de formação.			
Ciclo / Tipo de Formação	18/19	21/22	Tolerância
1.º Ciclo	77.6%	85%	±3%
2.º Ciclo	76.2%	85%	±3%
3.º Ciclo	58.4%	85%	±3%
Ensino Secundário	54.2%	80%	±5%
Cursos Profissionais	57.9%	80%	±5%

Quadro IV Taxa de alunos que transitam ou aprovam com classificação negativa a Português ou Matemática no ensino básico, tendo por referência o total de alunos inscritos.			
Ensino Básico	18/19	21/22	Tolerância
1.º Ciclo	14%	5%	±3%
2.º Ciclo	12%	8%	±3%
3.º Ciclo	27%	15%	±3%

Quadro V Quociente entre a média do agrupamento nas classificações das provas finais e dos exames nacionais e a média nacional correspondente nas disciplinas do 3.º ciclo e do ensino secundário (Cursos Científico-humanísticos). (considerando apenas os alunos internos e um mínimo 12 alunos)			
Ensino Básico - 3.º Ciclo			
Disciplina	18/19	21/22	Tolerância
Português	1.00	1.05	±0.05
Matemática	1.00	1.05	±0.05
Ensino Secundário			
Disciplina	18/19	21/22	Tolerância
Formação Geral			
Português	0.92	1.05	±0.05
Filosofia	0.90	1.05	±0.05
Formação específica			
Matemática A	0.70	1.05	±0.05
História A	0.97	1.05	±0.05
Desenho A	1.05	1.05	±0.05
Física e Química A	0.89	1.05	±0.05
Biologia e Geologia	0.87	1.05	±0.05
Geometria Descritiva A	0.92	1.05	±0.05
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	1.09	1.05	±0.05
Geografia A	1.06	1.05	±0.05
Economia A	0.97	1.05	±0.05
História e Cultura das Artes	0.82	1.05	±0.05
Espanhol Iniciação	0.91	1.05	±0.05

Quadro VI Taxa de abandono / desistência. (considerando as situações de RF/EF – Retenção/Exclusão por excesso de Faltas e AM – Anulação total de Matrícula)			
Tipologia de Estudos	18/19	21/22	Tolerância
Ensino Básico			
1.º Ciclo	0.0%	0%	+0,5%
2.º Ciclo	0.5%	0%	±0.5%
3.º Ciclo	0.5%	1%	±1%
Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos	5.5%	3%	±2%
Cursos Profissionais	9.7%	5%	±2%
Cursos de Educação e Formação de Adultos			
Nível Básico	15%	15%	±5%
Nível Secundário	21%	10%	±5%

Quadro VII Taxa de alunos com Projetos Individuais de Melhoria que transitaram, por ciclo e tipo de formação.			
Tipologia de Estudos	18/19	21/22	Tolerância
Ensino Básico - 1.º Ciclo	99%	99%	±1%
Ensino Básico -2.º Ciclo	97%	99%	±1%
Ensino Básico -3.º Ciclo	92%	97%	±3%
Ensino Secundário - Cursos Científico-humanísticos	67%	85%	±3%
Cursos Profissionais	41%	85%	±3%

Anexos

- **PCA** – Projeto Curricular de Agrupamento
- **PE** – Plano Estratégico

O Conselho Pedagógico:

- João Nunes
- Maria João Nunes
- Cristina Diogo
- David Gonçalves
- Luís Cunha
- Susana Pacheco
- João Afonso
- Rosário Mendes
- Margarida Pinto Eliseu
- Fernanda Pinto
- Palmira Gomes
- Olinda Santos
- Ana Luísa Meirinhos
- Manuela Esteves
- Filomena Santos
- Carlos Ceia
- Mónica Teixeira
- Cristina Calhau

O Conselho Geral:

Docentes

- Antónia Carreiras
- Ana Januário
- Berta Lino
- Carla Agostinho
- Francisco Costa
- José Albuquerque
- Susana Vanessa Costa

Pessoal Não Docente

- Ana Maria Correia
- Helena Madureira

Alunos

- Diogo Miguel Gregório Avelar
- Kayllane Costa Rios

Pais e Encarregados de Educação

- Ana Leonor Carriço
- Carla Alexandra Simões
- Rita Neres
- Vera Mónica Manajeiro

Representantes da Autarquia

- Irene Vicente
- Rita Rocha

Representantes da Comunidade

- João Paulo Oliveira
- Patrícia Farinha

Diretor

- João Carlos Nunes

janeiro de 2020